

EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR: POR QUE É FUNDAMENTAL SE PENSAR ASSIM?

A educação é uma área do conhecimento que não pode prescindir das contribuições de outras áreas. Além de ser ela mesma um objeto de estudo e aprofundamento, é também um setor de atividade e, por isso, contribui fundamentalmente para o desenvolvimento humano, cultural e econômico da sociedade. Tanto como área do conhecimento, quanto setor de atividades, a Educação depende de um regime de colaboração com áreas que facilitem a interpretação da complexidade da qual se ocupa.

Nesse sentido, dar conta da totalidade do fenômeno educativo é impossível, uma vez que este se manifesta em diferentes perspectivas. Se a educação pode (e deve) ser pensada numa perspectiva crítica, não se pode esperar que outras perspectivas não se interessem por ela e a tornem um instrumento a serviço de seus interesses e visões de mundo. Por esse motivo, a Revista Nova Paideia propõe a ampliação do debate educacional para além dos limites epistêmicos da área educacional, recorrendo à Filosofia, Sociologia, História, Economia, Tecnologia e quaisquer outras áreas que contribuam para se pensar a educação de forma ampla e aprofundada.

Os manuscritos que compõem este Número 2 da revista reforçam esta perspectiva. No primeiro trabalho, a discussão assume um direcionamento filosófico para abordar a necessidade da filosofia e a necessidade do ensino da filosofia para um projeto específico de Estado. Os dois trabalhos que seguem, isto é, o segundo e o terceiro, versam sobre as questões inerentes à formação de professores na Educação a Distância. No segundo, há uma preocupação em se pensar o perfil do estudante desta modalidade de ensino. O terceiro ocupa-se em demonstrar os desafios na formação de professores para a atuação na EaD. Para concluir este número, um relato de experiência demonstra o êxito no uso de tecnologias digitais no ensino da disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) em turmas de Licenciatura e de Formação Inicial e Continuada (FIC) no Instituto Federal de Brasília (IFB).

Com isso, a Revista Nova Paideia se mantém comprometida com o objetivo para o qual foi criada: ser um espaço aberto de diálogo e debate, sob vários enfoques, e estar alicerçada em diferentes epistemologias. Esperamos que este número traga contribuições significativas para a pesquisa educacional comprometida com uma visão crítica e consciente das contradições que, por vezes, têm marcado a realidade educacional brasileira.

Cláudio Nei Nascimento da Silva
Editor